



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **PLANEJAMENTO, CONCEITOS E ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL**

Maria Liris Barbosa da Silva; Livia Couto Guedes

*Universidade Federal de Alagoas; [lirinhabs@gmail.com](mailto:lirinhabs@gmail.com); [livia.guedes@arapiraca.ufal.br](mailto:livia.guedes@arapiraca.ufal.br)*

### **1. INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa é sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola estadual da cidade de Arapiraca-AL. O PPP consiste em uma ferramenta de organização e integração das atividades práticas da instituição, pois este documento interfere na realidade (escolar e comunitária) promovendo mudanças, já que é flexível e democrático.

A tamanha importância do PPP é testemunhada pela “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996”, pois traz incumbências sobre a importância das comunidades escolar e local a participarem tanto da elaboração do projeto pedagógico da escola quanto dos conselhos escolares.

Tem-se como princípio nesta pesquisa, dar ênfase à importância do planejamento do PPP, sua elaboração e sua realização na instituição pesquisada e também compreender a relevância deste tema para a formação do docente.

É fundamental conhecer na prática a funcionalidade do PPP das escolas, pois essa é uma instituição de interesse de toda uma comunidade formada por alunos, pais, professores, gestores e demais funcionários.

### **2. METODOLOGIA**

O ambiente de pesquisa foi uma escola estadual, e teve como entrevistada a Coordenadora pedagógica da instituição. O primeiro instrumento utilizado foi o Roteiro de questões, que tem



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

como princípio a utilização de pesquisa qualitativa. Com o roteiro em mãos utilizou-se o procedimento de gravação de áudio que serviu para arquivar o depoimento do entrevistado, para que mais tarde essas informações fossem aproveitadas no projeto de pesquisa.

Conhecendo os limites e respeitando as exigências da entrevista, esta foi utilizada como método na aplicação do Roteiro de questões, pois ela representa um dos instrumentos mais utilizados para coleta de dados. Dentro do contexto de entrevista, a modalidade de entrevista semi-estruturada foi a mais indicada para o modelo do atual projeto, pois no que diz respeito à utilização da entrevista semi-estruturada, LAKATOS (2009) diz ser ideal “quando o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada”.

Ainda no âmbito dos recursos metodológicos, foi realizada uma análise documental do PPP, observando atentamente suas partes e a qualidade que estas foram abordadas. Segundo LUDKE (1986 apud CAULLEY 1981) “a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse”.

Portanto, para esse Projeto de Pesquisa ser realizado foi necessário uma série de métodos que auxiliaram na execução deste, já que desde o planejamento à realização de entrevistas devem-se existir princípios e objetivos a serem supridos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Logo no início da entrevista foi constatado um problema: o Presidente do Conselho Escolar também é o diretor da escola. Com isso, pode-se identificar que a realidade escolar não segue literalmente o processo ético, já que o diretor escolar não pode fiscalizar a si mesmo, pois de acordo com VASCONCELLOS (2001), “tanto o dirigente pode cobrar coerência do dirigido, como o dirigido cobrar do dirigente, bem como dos companheiros entre si”.

Um assunto importante de ser considerado é o Conselho Escolar. É relevante saber que o PPP é produto do Conselho, pois MARQUES (2007 apud LIMA 2002) em seu estudo sobre “A organização escolar e democracia radical”, a partir da obra de Paulo Freire afirma que:



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

“o Conselho Escolar representaria a verdadeira instância de poder na criação de uma escola diferente, espaço para a construção da democracia participativa, constituindo-se como um órgão político, uma instância organizadora da escola, um centro de deliberações, através do qual educadores, pais, alunos e comunidade têm o direito de exercer a gestão, tomando decisões, encaminhando-as e as avaliando e, assim, o projeto pedagógico da escola seria fruto de debate e confronto de posições e interesses de todos”.

Para isso, faz-se necessário a participação de todos, desde no planejamento de ensino, até na escolha do livro didático, na organização de eventos culturais, nas atividades recreativas, esportivas e cívicas.

É de grande valia que as escolas conquistem sua própria autonomia. E para isso a coordenadora pedagógica diz que a instituição prioriza os projetos que são realizados com o objetivo de mobilizar a comunidade escolar e local e, também, com a intenção de não perder o recurso financeiro enviado pelo governo.

Na escola onde ocorreu a entrevista as reuniões do Conselho são realizadas mensalmente, os principais temas abordados são sobre os recursos financeiros que a escola recebe, e tem como maior problema a estrutura física da escola. E sobre as eleições do Conselho, estas são efetuadas a cada dois anos e executadas a partir de uma comissão treinada pela Coordenadoria Regional de Educação (CRE) para este fim.

Para aumentar a participação dos pais na escola, esta realiza encontros, palestras, gincanas e confraternizações em datas comemorativas. Dentre as dificuldades enfrentadas pela instituição, esta apresenta a ausência de recursos humanos (porteiro, secretários e assistentes administrativos), além de recursos materiais.

O PPP é um documento exigido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), que abrange as dimensões mais gerais da escola (políticas, culturais e econômicas) e as mais específicas (comunitárias, administrativas e pedagógicas). Ele é constituído por três grandes partes: Marco Referencial (composto por marcos Situacional, Filosófico e Operativo), Diagnóstico e Programação. A primeira parte corresponde à dimensão da Finalidade do projeto: que é a busca de um posicionamento político e pedagógico; a segunda corresponde à Realidade: identificação da realidade da instituição; e a terceira corresponde a Mediação: que consiste nas propostas de ação



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

para que diminua a distância do que a instituição é o que ela pode ser. Infelizmente no PPP da escola havia apenas a primeira parte. Esse fato exige uma reflexão para o evidente desinteresse para com a escola, pois inevitavelmente o descaso na teoria acarreta problemas na prática.

Este documento é único para cada instituição, pois estabelece as metas que esta quer alcançar de acordo com a realidade que está vivenciando. Portanto, só a comunidade local e escolar possui conhecimento necessário para entender os problemas enfrentados e como solucioná-los.

Apesar dos percalços, a escola possui projetos que visam amenizar os problemas existentes, como por exemplo: mobilizações antes das eleições do conselho; projetos que abordam a ética na escola e a preservação do meio ambiente; e reuniões que com todos os personagens da escola, promovem um espaço para discussões.

## 4. CONCLUSÕES

A partir da experiência vivenciada com o auxílio da coordenadora pedagógica da instituição, foi possível perceber que para um PPP de qualidade é imprescindível que todos os envolvidos na educação, como os alunos, professores, pais, funcionários e comunidade, participem ativamente de todo o processo que constitui o PPP.

Esse tipo de pesquisa é de extrema importância para entender que as instituições escolares têm um leque de meios para modificar e melhorar a sociedade. Pois há diversos problemas que devem ser solucionados, de um modo geral: a educação passa por um descuido que vai desde a sala de aula às relações com a comunidade, com professores e com a idealização e não a realização da gestão democrática.

O interesse por assuntos dessa natureza devem ser cada vez mais expandidos, pois a importância de saber individualmente os problemas e atitudes de cada instituição tornará mais fácil o melhoramento das relações que dizem respeito à educação.

Para a formação de um licenciando, seja ele de qualquer área do saber, é relevante saber que o papel do professor vai além da sala de aula, pois ele é um dos protagonistas da instituição que está inserido e que tem o compromisso de participar de todos os interesses da instituição.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**/ Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**/ Menga Ludke, Marli E.D.A. André. – São Paulo: EPU, 1996.

MARQUES, Luciana Rosa. **A descentralização da gestão escolar e a formação de uma cultura democrática nas escolas públicas**/ Luciana Rosa Marques – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**/Maria Marly de Oliveira. 4. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VASCONCELLOS, C. S. Projeto Político-Pedagógico. Conceito e Metodologia de Elaboração. In: **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2001. P. 169-205.